BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arboviroses Urbanas

Nº 01| 15/12/2025

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Orientador da Célula de Vigilância e prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Dias Gonçalves
Osmar José do Nascimento

Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Izabel Letícia Cavalcante Ramalho
Jaqueline Souto Vieira Burgoa
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste boletim divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente boletim descreve os dados relativos às notificações das arboviroses urbanas no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya e no SINAN Net para Zika e dados do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), no período compreendido entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 52 (01/01/2024 a 28/12/2024).

SUMÁRIO

1 CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ (1986 a 2024) 04

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue 07

2 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA DENGUE 09

2.1 Detecção Viral - 2014 a 2024 09

2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024 10

2.3 Tipologia dos exames (Elisa IgM) - Ceará, 2024 10

3 CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ (2014 a 2024) 11

3.1 Óbitos por Chikungunya 12

4 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA CHIKUNGUNYA 13

4.1 Detecção Viral - 2023 - 2024 13

4.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024 14

4.3 Tipologia dos exames (Elisa IgM) - Ceará, 2024 14

5 CENÁRIO DA ZIKA NO CEARÁ (2015 - 2024) 15

7 ANEXOS 16

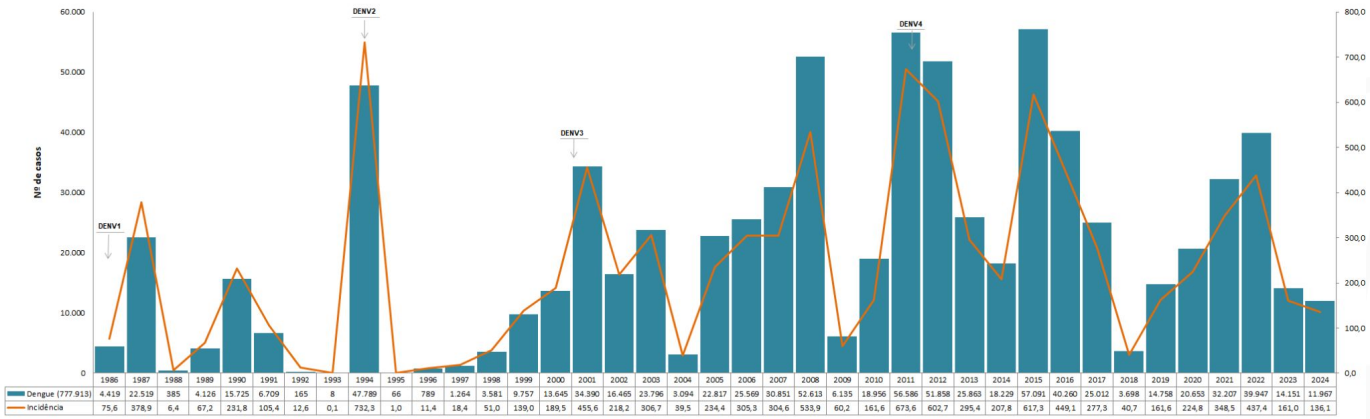
Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024 17

Anexo B. Materiais para consulta 20

8 PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES 21

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ | 1986 a 2024

A figura 1 registra os casos de dengue confirmados no Ceará desde 1986, quando foi isolado o sorotipo DENV1. Nesses últimos 38 anos a dengue se manifestou de forma endêmica com o registro de sete epidemias (1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015). Destacam-se as epidemias de 1994, pela confirmação dos primeiros casos e óbitos por dengue hemorrágica, 2008 com maior número de casos graves e 2015 pelo maior número de casos confirmados. A detecção do sorotipo DENV2 ocorreu pela primeira vez no ano de 1994, do DENV3 em 2001 e o DENV4 no ano de 2011. No período de 1986 a 2024 foram confirmados 777.913 casos de dengue.



	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Dengue (777.913)	4.419	22.519	385	4.126	15.725	6.709	165	8	47.789	66	789	1.264	3.581	9.757	13.645	34.390	16.465	23.796	3.094	22.817	25.569	30.851	52.613	6.135	18.956	56.586	51.858	25.863	18.229	57.091	40.260	25.012	3.698	14.758	20.653	32.207	39.947	14.151	11.967
Incidência	75,6	378,9	6,4	67,2	231,8	105,4	12,6	0,1	732,3	1,0	11,4	18,4	51,0	139,0	189,5	455,6	218,2	306,7	39,5	234,4	305,3	304,6	533,9	60,2	161,6	673,6	602,7	295,4	207,8	617,3	449,1	277,3	40,7	161,6	224,8	348,5	437,4	161,0	136,1

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 1. Casos confirmados, taxa de incidência acumulada de dengue e ano de introdução dos sorotipos (DENV) no Ceará, 1986 a 2024

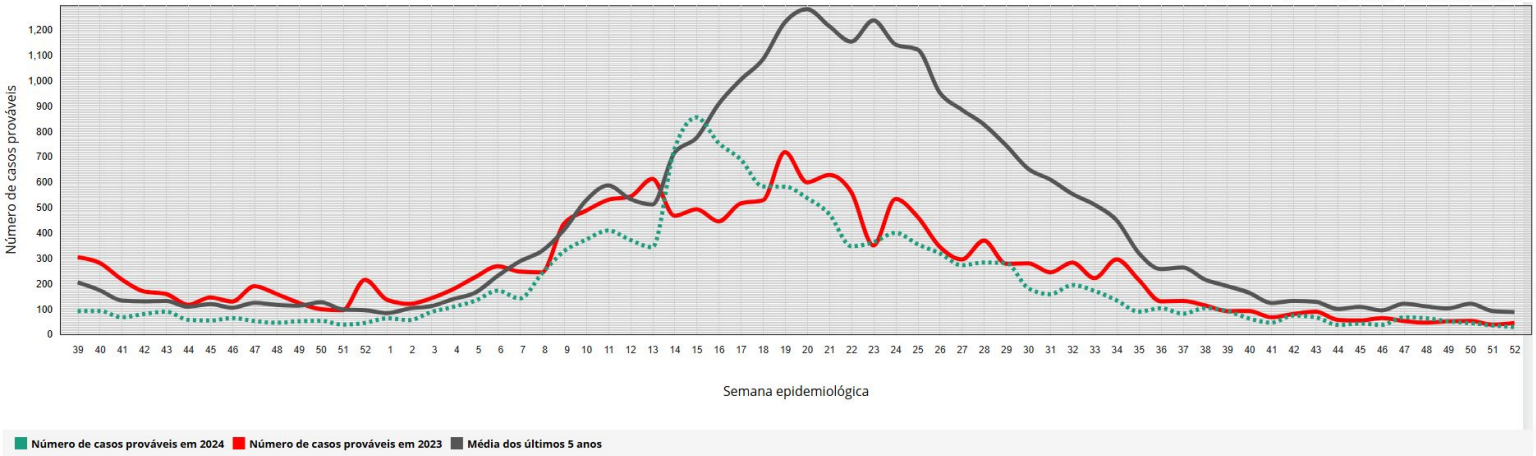
Em 2024, até a semana epidemiológica (SE) 52, foram notificados no Ceará 49.876 casos de dengue. A taxa de incidência acumulada dos casos prováveis foi de 142,7 por 100 mil habitantes, considerada média. Houve a confirmação de 11.976 casos, destes, 44,5% (5.325/11.976) foram encerrados pelo critério laboratorial e 55,5% (6.651/11.976) pelo critério clínico-epidemiológico.

Entre as confirmações de casos de dengue, 17 foram considerados dengue grave (DG), desses, nove evoluíram para óbito, distribuídos em oito (08) municípios, sendo: Fortaleza (02), Barroquinha, Beberibe, Fortaleza, Itapipoca, Maracanaú, Penaforte, Viçosa do Ceará e Quixeramobim com um (01) óbito confirmado. Outros 181 casos foram classificados e encerrados como dengue com sinais de alarme (DSA) (Figura 8).

A taxa de incidência para os casos confirmados, foi de 136,1 casos por 100 mil habitantes, considerada média (Figura 1). Observa-se um número menor de confirmações no estado quando comparamos ao ano de 2023.

Entre os casos de dengue confirmados com identificação do sorotipo viral, 53,0% foram DENV1, e 47,0% DENV2 (Figura 11). O sorotipo DENV1 se destaca com o maior percentual de detecção nos resultados das amostras de casos confirmados de dengue no Ceará.

A figura 2 mostra a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica nos anos de 2023 e 2024*. Em 2024, observa-se um aumento nos registros a partir da SE 08. A curva de casos indica que, no ano em curso, entre as semanas 14 a 18, os registros são superiores aos observados no mesmo período de 2023 e a curva da média dos últimos 5 anos. Importante destacar que esse aumento reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios das regiões Norte e Sul do estado.

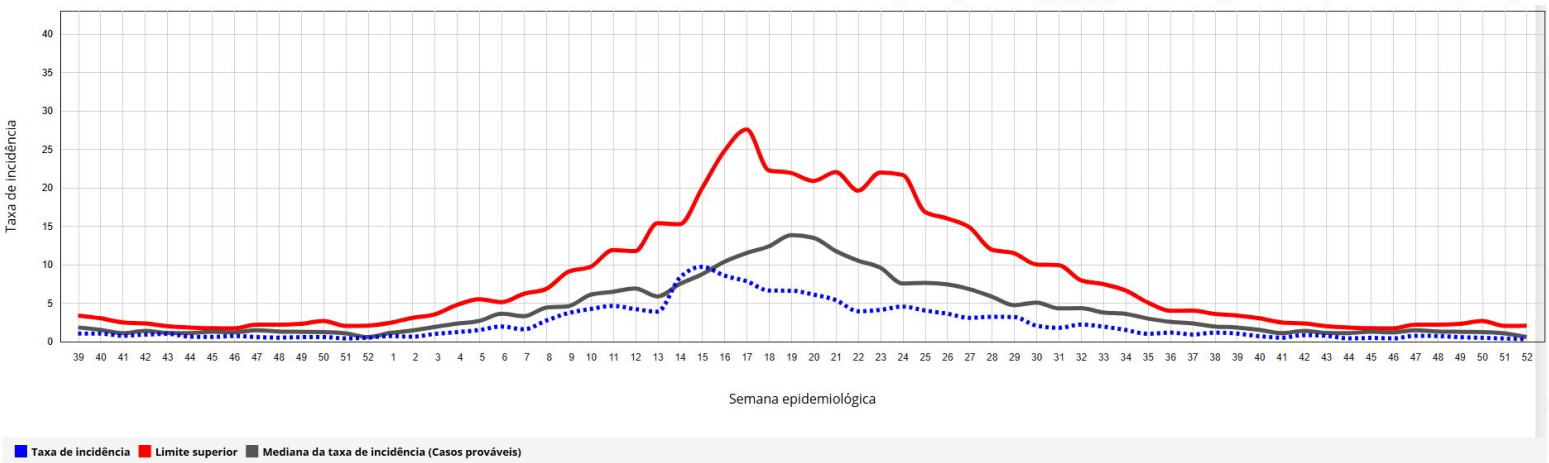


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 2. Curva epidêmica de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica, 2024

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA) utiliza o diagrama de controle como ferramenta de monitoramento, que descreve o comportamento da taxa de incidência da doença em um ano ou período específico, comparando-o com a média histórica temporal de casos.

O diagrama de controle para o Estado do Ceará, no ano de 2024, sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes manteve-se dentro do limite superior. O cenário, desde a 39ª semana epidemiológica de 2023, é considerado dentro do padrão endêmico do Estado (figura 3).

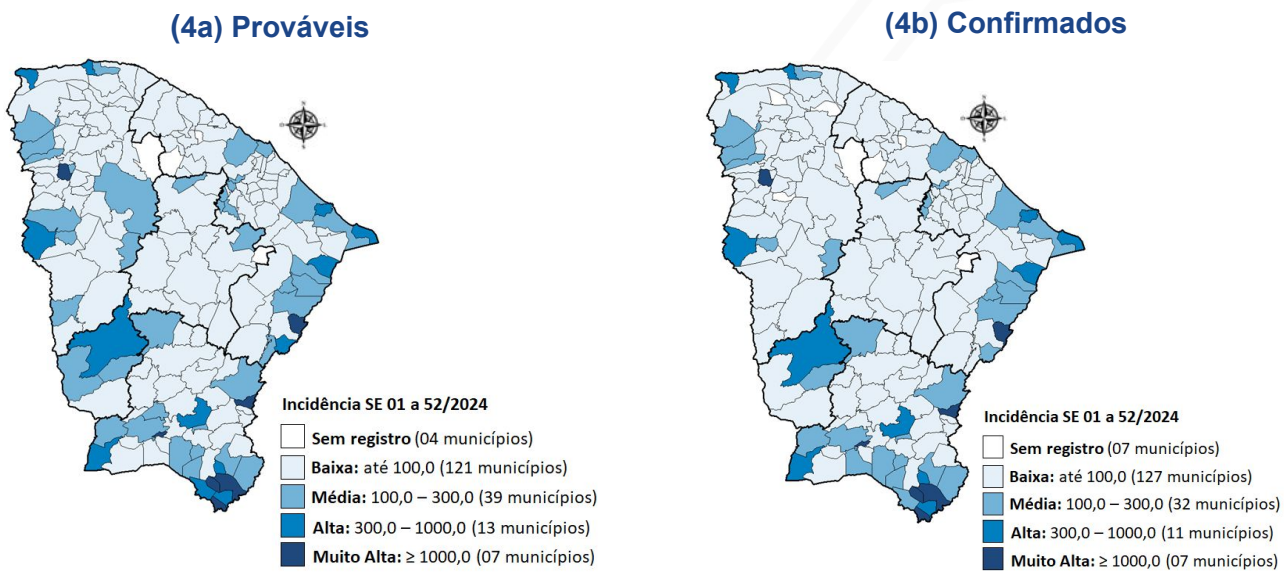


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 3. Diagrama da taxa de incidência de Dengue (casos prováveis) 2024

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ | 2024 (cont.)

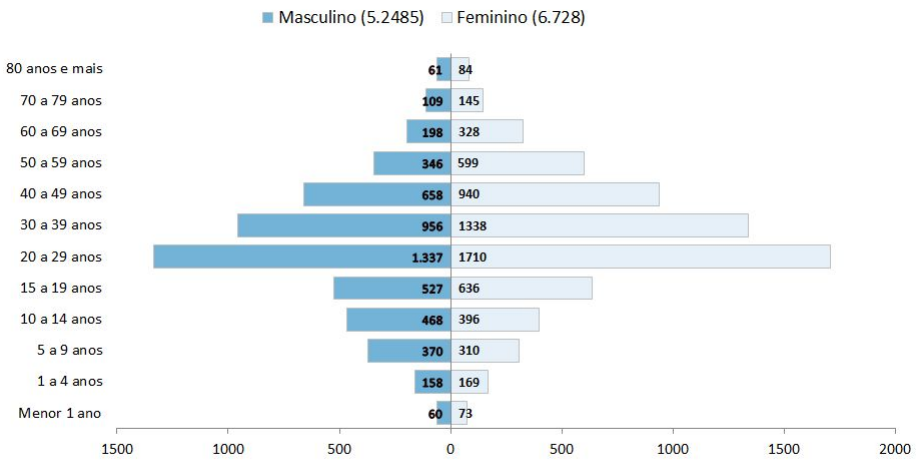
A figura 4 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de incidência acumulada para os casos prováveis e confirmados. A Figura **4a** mostra a distribuição da incidência dos casos prováveis no estado. Observa-se que 39 municípios registraram incidência média (100 a 300 casos por 100 mil habitantes), em 13 a incidência foi alta (300,1 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e 07 municípios registraram incidência muito alta (superior a 1.000,1 casos/100.000 habitantes). Na figura **4b**, a incidência acumulada dos casos confirmados de dengue, foi considerada mais elevada nos municípios de Brejo Santo (4.664,3), Porteiras (2.803,5), Altaneira (2.639,3) e Penaforte (2.284,9) sendo classificadas como muito alta (acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 4. Classificação da taxa de incidência de dengue nos municípios segundo o número de casos prováveis e confirmados, Ceará 2024

A Figura 5 registra a distribuição dos casos confirmados de dengue por sexo e idade. A faixa etária mais afetada pelos casos de dengue no estado foi de 20 a 29 anos, com 25,4% (3.047/11.976) dos casos confirmados. Quanto ao sexo, predomina o feminino, com 56,2% (6.728/11.976) dos casos.

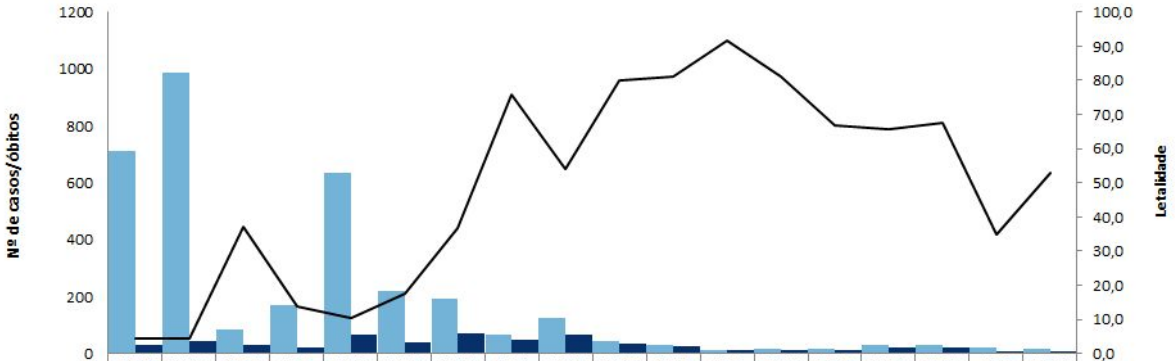


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 5. Casos confirmados de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Ceará, 2024

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2007 a 2024

No período de 2007 a 2024 foram registrados no Sinan 3.419 casos de Dengue Grave (DG), destes, 16,9% (577/3.419) evoluíram para óbito. Destacam-se os anos de 2007, 2008 e 2011 com 710, 989 e 637 casos de DG, respectivamente. O ano de 2008 apresentou o maior número de casos (989) e 2013 o maior número de óbitos (70). A partir de 2016, observa-se elevada letalidade, em relação ao número dos casos registrados. Em 2023, foi registrado o menor número de óbitos (08) e uma taxa de letalidade de 34,8% (figura 6). Em 2024 até a presente data nove óbitos foram confirmados, registrando uma letalidade de 52,9%.

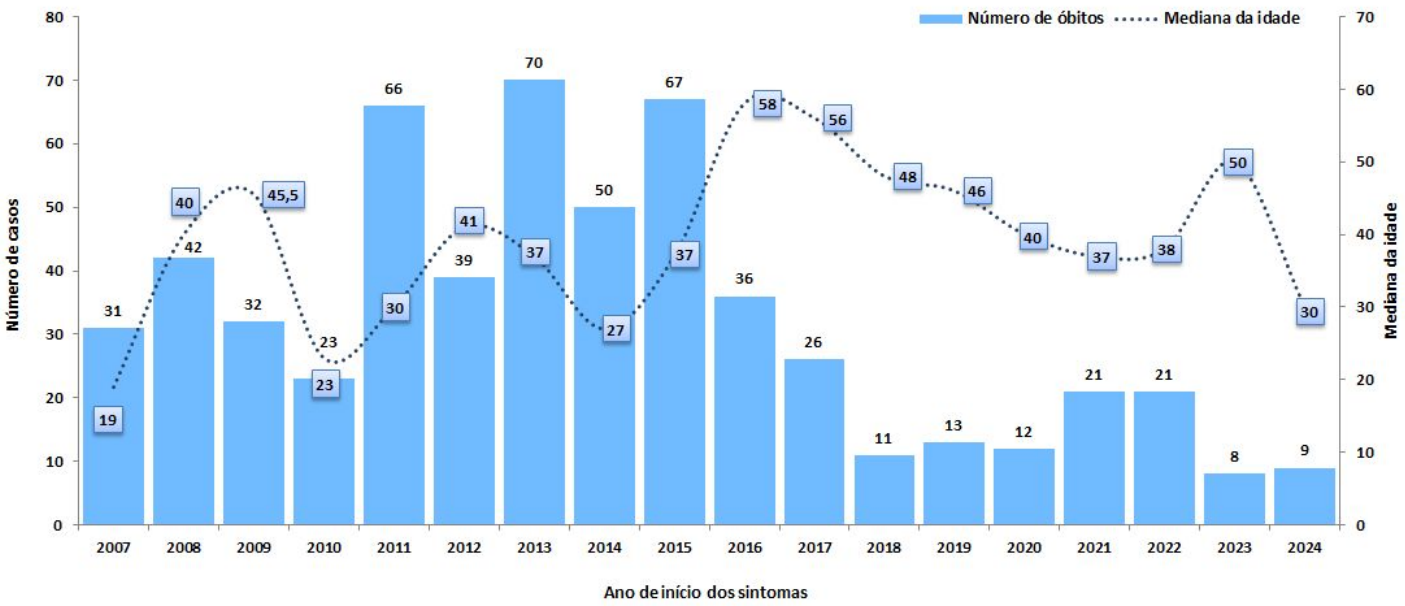


	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Dengue Grave	710	989	86	168	637	222	191	66	124	45	32	12	16	18	32	31	23	17
Óbitos	31	42	32	23	66	39	70	50	67	36	26	11	13	12	21	21	8	9
Letalidade	4,4	4,2	37,2	13,7	10,4	17,6	36,6	75,8	54,0	80,0	81,3	91,7	81,3	66,7	65,6	67,7	34,8	52,9

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 6. Casos, óbitos e letalidade por Dengue Grave, Ceará, 2007 a 2024

Em relação ao perfil dos óbitos confirmados de 2007 a 2024, a mediana da idade variou entre 19 e 58 anos. Os anos de 2016 e 2017 registraram as maiores medianas de idade (figura 7).



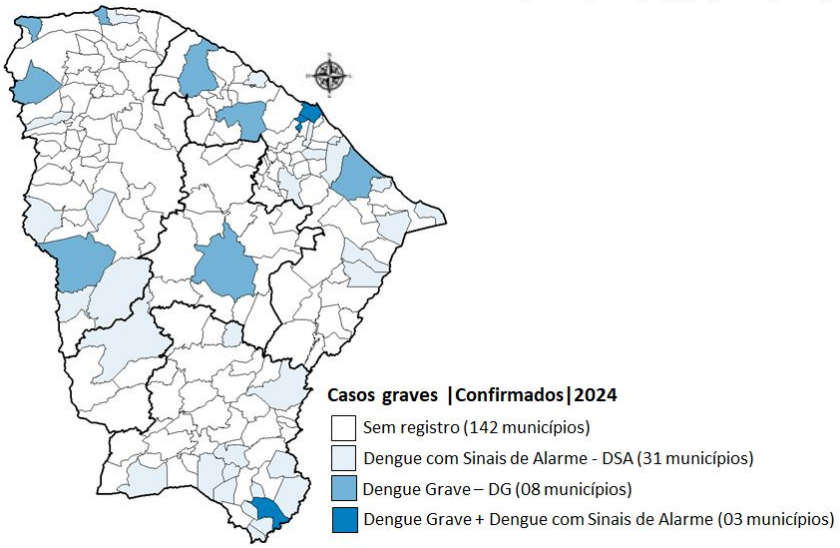
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 7. Número de óbitos confirmados por dengue e mediana da idade, Ceará, 2007 a 2024.

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2024

A figura 8 apresenta a distribuição dos casos confirmados de Dengue com Sinais de Alarme (DSA) e Dengue Grave (DG) no ano de 2024, por município de residência.

Conforme os registros no Sinan, ocorreram 181 casos de dengue com sinais de alarme (DSA) em 31 municípios. Os municípios com maior número de casos confirmados foram: Fortaleza (82), Brejo Santo (19), Porteiras (15), Poranga (10) e Novo Oriente (06) e os demais municípios confirmaram de um a cinco casos. Destacam-se os municípios de Brejo Santo, Fortaleza e Maracanaú com registros de casos de Dengue Grave (DG) e Dengue com Sinais de Alarme (DSA).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 8. Casos confirmados de DSA e DG, segundo município de residência, Ceará, 2024

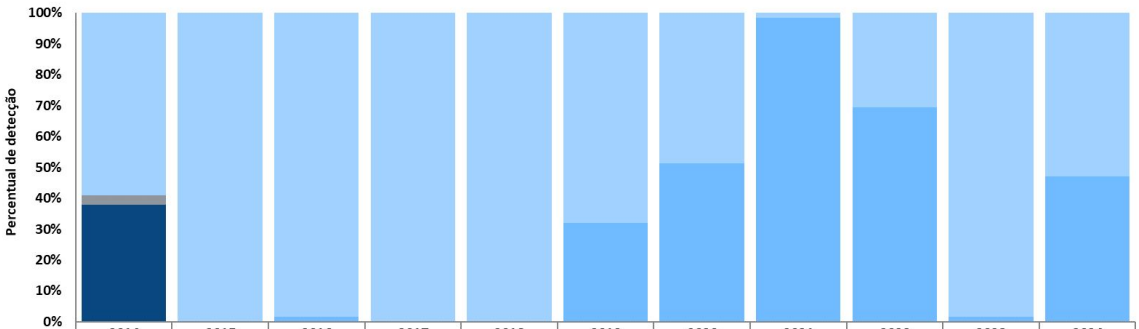
Os registros de óbitos suspeitos de dengue no Sinan, até a semana epidemiológica 52, somam 96 notificações provenientes de 45 municípios. Destas notificações, 47,9% (46/96) são provenientes do Serviço de Verificação de Óbitos no estado. No perfil dos óbitos notificados, o sexo feminino predomina com 49 óbitos e as idades estão entre 03 meses e 100 anos. Quanto ao encerramento, houve a confirmação de nove óbitos por Dengue Grave (DG) e 87 foram descartados. Dos 96 óbitos encerrados, 87,5% (84/96) foram pelo critério laboratorial.

Analisando os dados de 2024, nesse mesmo período (SE 01 a 52), em relação ao ano anterior, os registros foram de 74 óbitos suspeitos em 2023, destes, houve a confirmação de oito óbitos e 66 foram descartados. Observa-se que, em 2024, os registros são maiores, ou seja, tivemos um incremento de 29,7% no número de óbitos notificados quando comparamos ao ano de 2023.

2. VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

2.1 Detecção viral – 2014 a 2024

A Figura 10 apresenta a circulação dos sorotipos DENV de 2014 a 2024. O sorotipo DENV1 é predominante, com os maiores percentuais de detecção ao longo dos anos. Os sorotipos DENV3 e DENV4 foram detectados pela última vez em 2015. Em 2024, o Lacen cadastrou **7.338** amostras para o teste de **Biologia Molecular (RT-PCR)** de casos suspeitos, provenientes de 163 municípios do estado.



	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
DENV1	59,1%	97,9	98,4%	100%	100%	68,8%	48,8%	1,7%	30,5%	98,3%	53,0%
DENV2	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	32,2%	51,2%	98,3%	69,5%	1,7%	47,0%
DENV3	3,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
DENV4	37,9%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

82,0% das amostras **(6.018/7.338)** foram liberadas com os seguintes resultados:

DENV1 - detecção em 177 amostras;

DENV2 - detectado em 157 amostras.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 01/04/2025 sujeitos a alterações.

Figura 10. Detecção do Sorotipo DENV, Ceará, 2014 a 2024

A figura 11 apresenta os 53 municípios com circulação do DENV no estado. O sorotipo DENV1 foi isolado em 21 municípios e o DENV2 em 16 municípios. Destacam-se 16 municípios com circulação simultânea do DENV1 e DENV2. Analisando a distribuição espacial dos municípios que identificaram o DENV por diagnóstico de Biologia Molecular (RT-PCR) dos casos confirmados de dengue, observa-se uma predominância do sorotipo DENV1 em 39,6% (21/53) dos municípios.

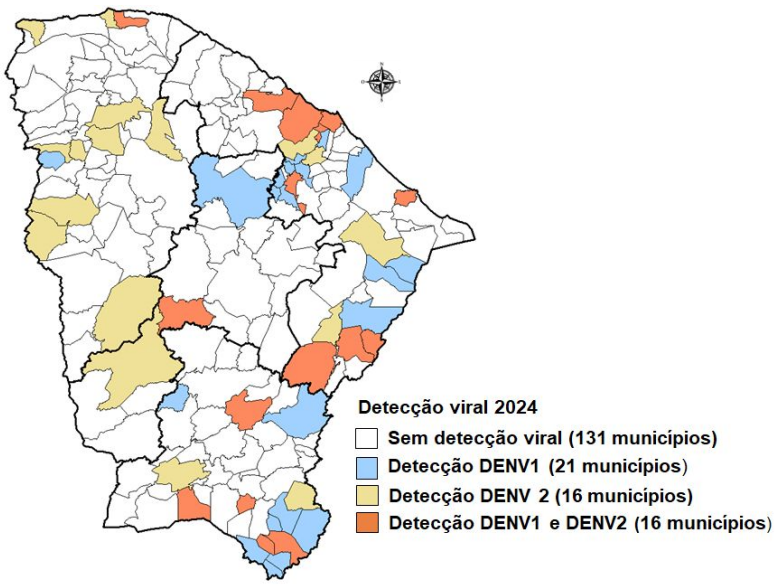


Tabela 1. Municípios com maior número de amostras com detecção do vírus (DENV), Ceará, 2024

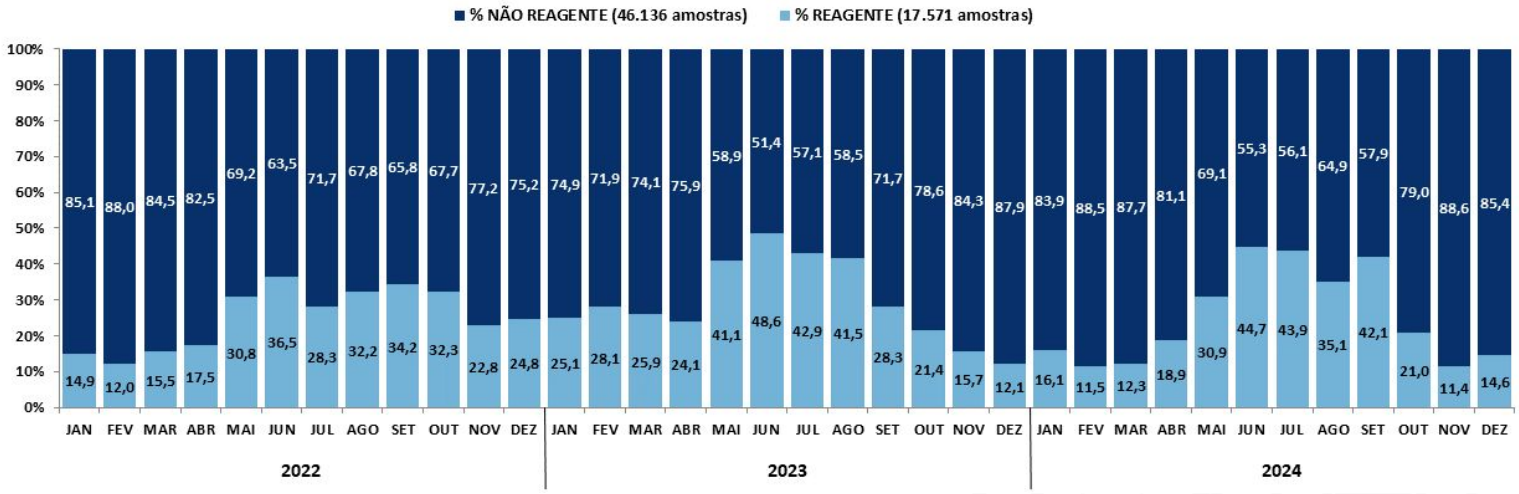
Municípios	DENV1	DENV2	Total
GRAÇA		46	46
FORTIM	39	4	43
CRUZ	9	23	32
FORTALEZA	26	6	32
BARROQUINHA		26	26
POTIRETAMA	17	4	21
SANTANA DO CARIRI	11	2	13
TAUÁ		11	11
JATI	10		10
BREJO SANTO	7	3	10
Total	**119**	**125**	**244**

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 11. Detecção do sorotipo DENV, segundo município de residência, Ceará, 2024

2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024

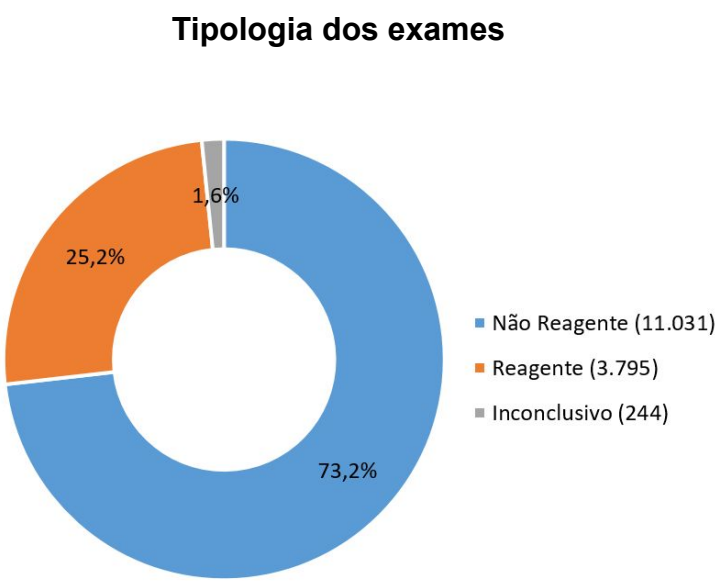
A figura 12 retrata a distribuição da positividade das amostras analisadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame, nos anos de 2022 a 2024*. Nesse período foram analisadas 64.840 amostras, destas, 72,9% (47.269/64.840) foram não reagentes e 27,1% (17.571/64.840) reagentes. Observa-se que, neste triênio, que os resultados não reagentes das amostras liberadas, foram superiores em todos os meses.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 12. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM segundo por mês da data de liberação, Ceará, 2022 a 2024

2.3 Tipologia dos exames (Elisa IgM) – Ceará, 2024*



Em 2024, das amostras liberadas para o diagnóstico dos casos suspeitos de dengue no teste Elisa IgM, a positividade foi de 25,2% (3.795/15.070). Os dados sinalizam um cenário de baixa transmissão da doença no estado em 2024.

Os municípios com maior número de amostras reagentes foram: Porteiras (407), Tauá (320), Brejo Santo (304), Fortaleza (222), Jijoca de Jericoacoara (216), Juazeiro do Norte (186) e Altaneira (152).

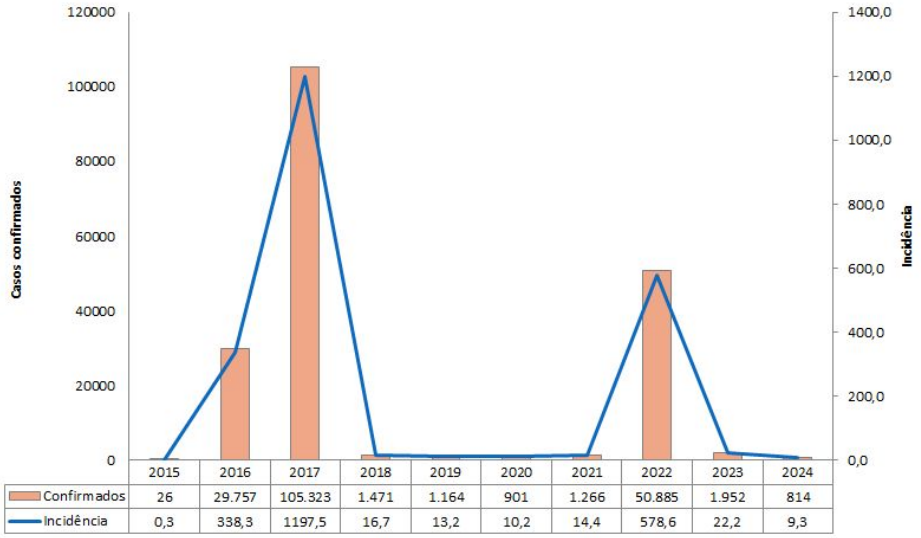
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações

Figura 13. Tipologia dos exames realizados para o diagnóstico laboratorial de dengue, Ceará, 2024

3. CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ, 2014 A 2024

Os primeiros casos importados de chikungunya no Ceará foram identificados em 2014 e os autóctones em 2015 (municípios de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Pires Ferreira). A partir de 2016 se consolida um cenário de transmissão sustentada com epidemias nos anos de 2016, 2017 e 2022, este último intercalado por anos de baixa transmissão. Destaca-se o ano de 2017 com maior número de casos confirmados e o mais impactante no cenário das Arboviroses no estado.

No período compreendido entre 2015 e 2024, foram confirmados no Sinan 193.559 casos de chikungunya. Em 2024, a taxa de incidência acumulada dos casos confirmados é de 9,3 casos/100 mil hab., considerada baixa (figura 14).

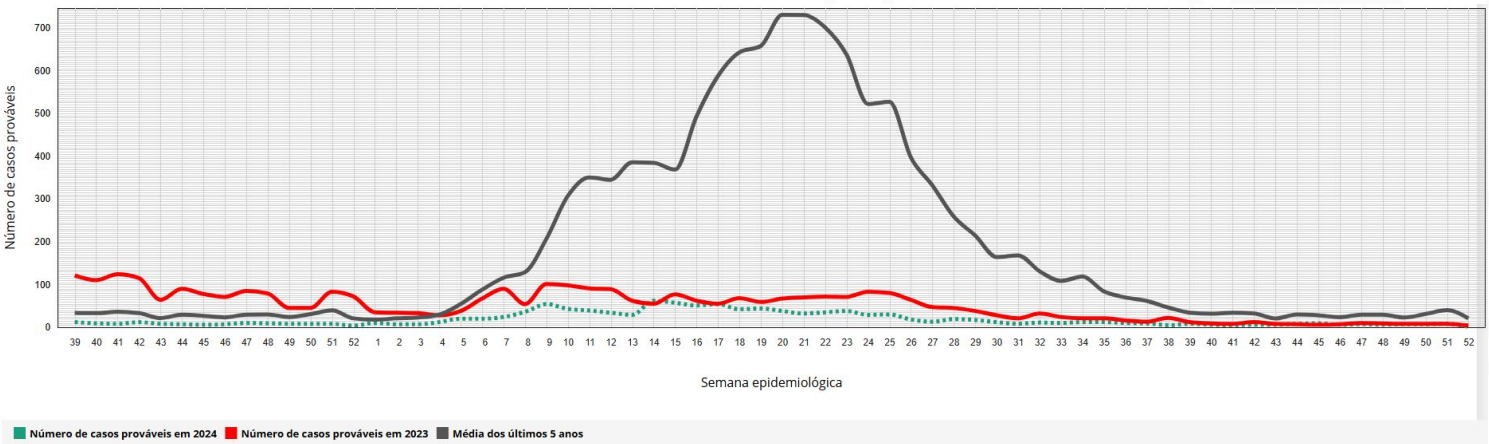


	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Confirmados	26	29.757	105.323	1.471	1.164	901	1.266	50.885	1.952	814
Incidência	0,3	338,3	1197,5	16,7	13,2	10,2	14,4	578,6	22,2	9,3

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 14. Incidência e casos confirmados de chikungunya a partir do ano de introdução do CHIKV, Ceará, 2015 a 2024

A figura 15 registra os casos prováveis de chikungunya por semana epidemiológica nos anos de 2023 e 2024*. Observa-se que a SE 14 de 2024 apresentou um discreto aumento de casos em relação ao mesmo período de 2023, porém inferior à média dos últimos 5 anos.

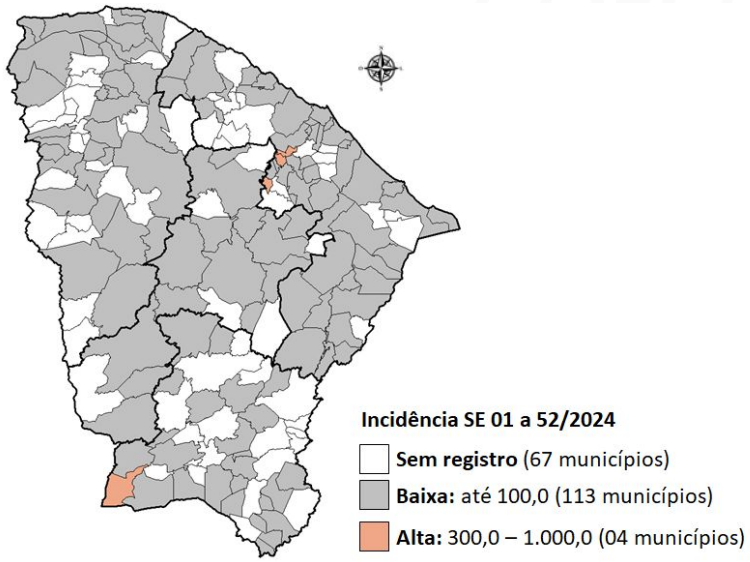


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 15 Curva epidêmica de casos prováveis de Chikungunya por semana epidemiológica, 2024

Até a semana epidemiológica (SE) 52 de 2024 foram notificados 9.805 casos suspeitos de chikungunya provenientes de 170 municípios. Desses, 814 foram confirmados e 8.759 foram descartados. Os municípios de Fortaleza (106), Caucaia (70), Juazeiro do Norte (45), e Viçosa do Ceará (37) concentram as maiores quantidades de confirmações. Ainda nos casos confirmados, 59,1% (481/814) são do sexo feminino e 49,1% (400/814) estão entre 20 e 49 anos. Sem confirmação de óbito até o momento.

A figura 16 mostra a incidência acumulada dos casos confirmados de chikungunya em 2024 por município de residência. Nesse período, destacam-se quatro municípios com incidências dos casos confirmados, classificada como alta. Outros municípios, 61,4% (113/184) apresentam incidência baixa (até 100 casos por 100 mil habitantes).

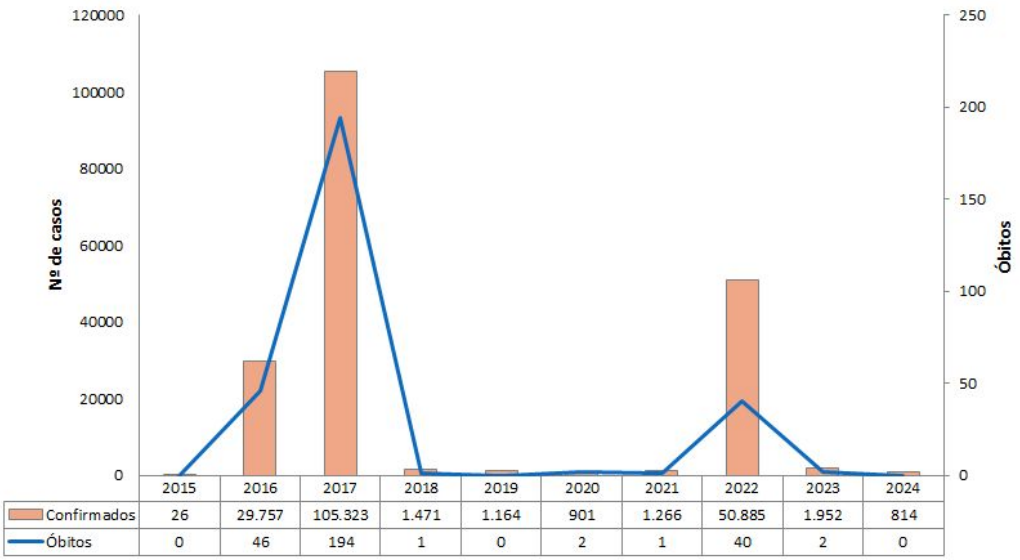


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 16. Incidência dos casos prováveis de chikungunya por município de residência, Ceará, 2024

3.1 Óbitos por Chikungunya, Ceará 2016 a 2024

Nos anos de 2016 a 2023, foram confirmados 286 óbitos por chikungunya no Ceará. Em 2024 não houve confirmação de óbito no estado. No período, destaca-se o ano de 2017 com 67,8% (194/286) do total dos óbitos registrados na série histórica (figura 17).



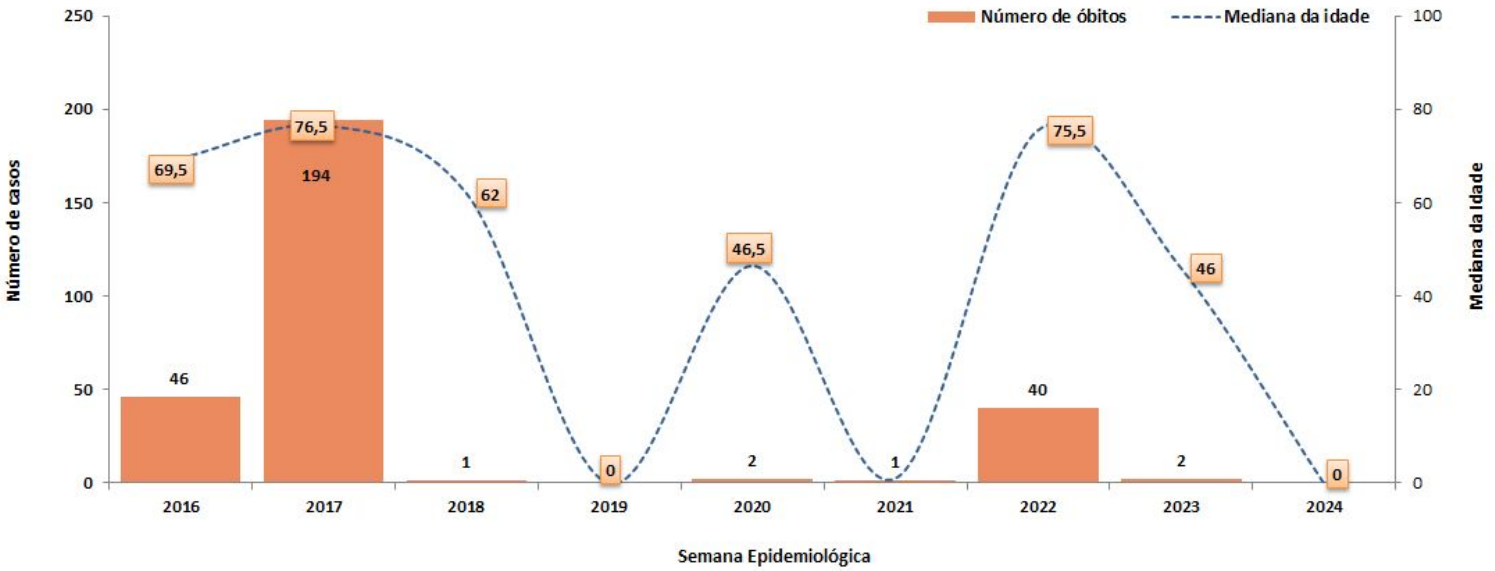
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Confirmados	26	29.757	105.323	1.471	1.164	901	1.266	50.885	1.952	814
Óbitos	0	46	194	1	0	2	1	40	2	0

Em 2023, dois óbitos foram confirmados, sendo um do sexo feminino, com 10 anos, e outro do sexo masculino, com 88 anos, residentes nos municípios de Choró e Catunda, respectivamente.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 17. Casos e óbitos confirmados de chikungunya, Ceará, 2016 a 2024

A figura 18 apresenta o perfil dos óbitos confirmados por chikungunya segundo a idade dos pacientes entre 2016 a 2023. No período, as maiores medianas de idade foram registradas nos anos de 2017 (76,5) e 2022 (75,5).

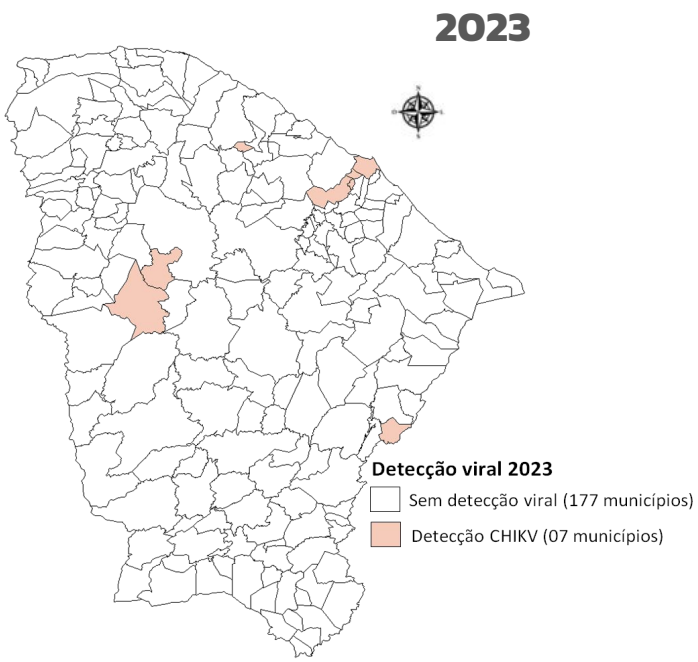


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 18. Número de óbitos confirmados por chikungunya e mediana da idade, Ceará, 2016 a 2024

4. CHIKUNGUNYA | VIGILÂNCIA LABORATORIAL

4.1 Detecção viral – 2023 e 2024



Em 2023, houve menor detecção de CHIKV no estado, sendo isolado em **sete** municípios (Figura 19). Das amostras liberadas, o percentual de detecção em 2023* foi de 0,8% (20/2.481), indicando uma baixa circulação do CHIKV no estado.

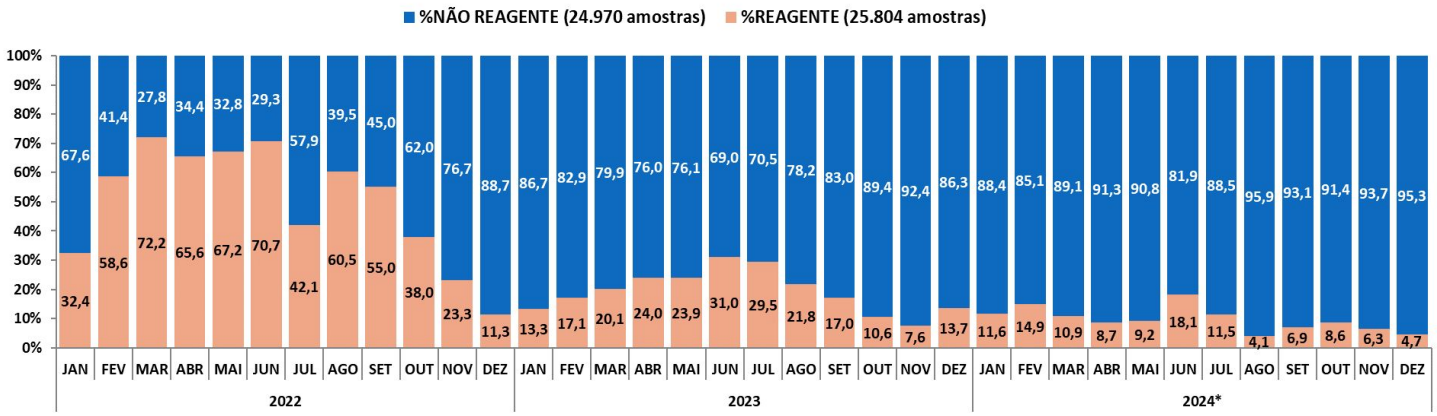
Em 2024, a vigilância laboratorial do estado, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública-Lacen, detectou o CHIKV em uma única amostra de um caso confirmado de chikungunya residente no município de Fortaleza.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 19. Detecção CHIKV, segundo município de residência, Ceará, 2023

4.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024

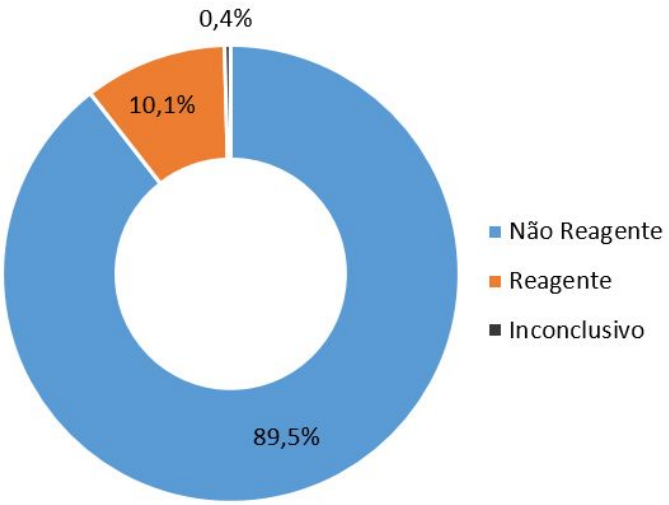
A figura 20 retrata o número das amostras com detecção de anticorpos IgM liberadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame de 2022 a 2024*. Foram analisadas 50.774 amostras no período, sendo 50,8% (25.804/50.774) não reagentes e 49,2% (24.970/50.774) reagentes. O total de amostras com suspeita de Chikungunya por ano foi de 37.260 (2022), 6.238 (2023) e 7.276 (2024*).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 20. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM segundo por mês da data de liberação, Ceará, 2022 a 2024

4.3 Tipologia dos exames (Elisa IgM) – Ceará, 2024



Em 2024, das amostras liberadas para o diagnóstico dos casos suspeitos de chikungunya no teste Elisa IgM, a positividade foi de 10,1% (719/7.121) e 89,9% (6.371/7.121) tiveram resultados não reagentes. Os dados sinalizam uma baixa transmissão da doença no estado em 2024*.

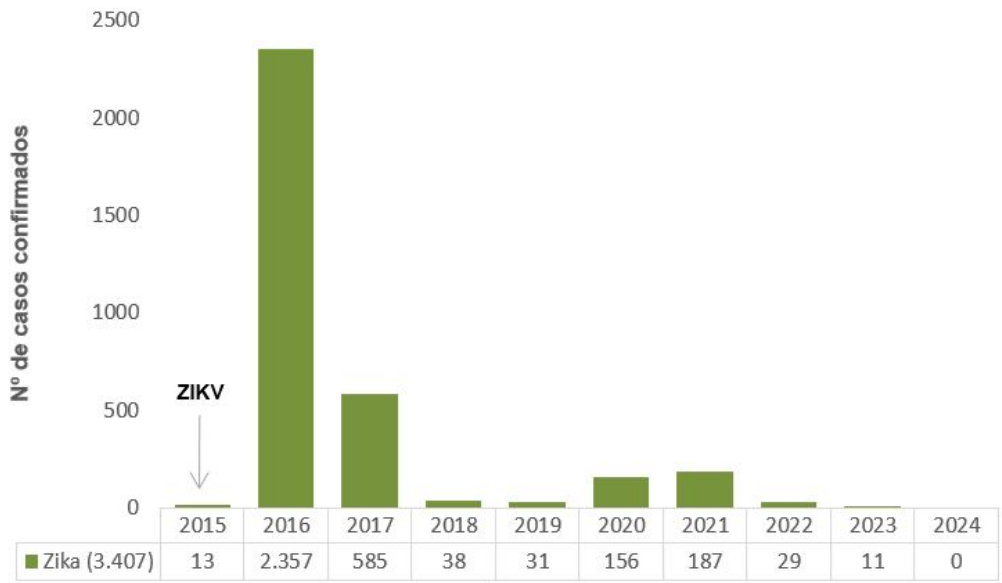
Os municípios com maior número de amostras reagentes são: Fortaleza (67), Viçosa do Ceará (42), Tauá (31), Caucaia (30) e Salitre (26 .

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 21. Tipologia dos exames realizados para o diagnóstico laboratorial de chikungunya, Ceará, 2024*

5. CENÁRIO DE ZIKA NO CEARÁ, 2015 A 2024

Em 2015, após constatação empírica do aumento de atendimentos por doença exantemática de causa indeterminada, iniciou-se o exame de amostras de pacientes com suspeita de dengue, mas com resultado negativo, sendo confirmada a circulação do ZIKV. Ainda em 2015, houve a confirmação de um natimorto com microcefalia, evidenciando a relação entre esta malformação congênita e a infecção pelo ZIKV na gestante. Nos anos seguintes, a doença demonstrou uma baixa dispersão, com menor número de registros no estado. Destaca-se que, nos últimos cinco anos, não se detectou o ZIKV nas amostras processadas pelo Lacen, indicando baixa ou nenhuma circulação do vírus no estado.



	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Zika (3.407)	13	2.357	585	38	31	156	187	29	11	0

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Figura 22. Casos confirmados de zika no Ceará a partir do ano de introdução do ZIKV, 2015 a 2024

No período de 2015 a 2024 foram confirmados 3.407 casos, desses, 3,2% (110/3.407) foram em gestantes. A doença Zika apresenta um cenário com baixos registros de casos confirmados quando comparada com as demais arboviroses (dengue e chikungunya). O ano de 2016 apresenta os maiores registros de confirmação de Zika no período em análise (2.357). No ano vigente, foram notificados 2.272 casos. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2024 foi de 0,8 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Não houve confirmação de óbito por Zika no período em análise.

ANEXOS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024

CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência dos Prováveis de Dengue	ARBOVÍRUS
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		
	12.545	11.976	9	1.082	814	0	158	60	0	156,8	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE FORTALEZA-SRFOR	4.452	4.349	5	500	352	0	28	14	0	97,8	
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	3.463	3.450	2	235	121	0	10	4	0	13,08	
Aquiraz	20	20	0	7	6	0	0	0	0	24,92	
Eusébio	8	7	0	1	1	0	0	0	0	10,79	
Fortaleza	3.403	3.394	2	217	106	0	8	4	0	140,12	DENV1, DENV2 e CHIKV
Itaitinga	32	29	0	10	8	0	2	0	0	49,50	
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	469	462	0	86	86	0	1	2	0	76,58	
Apuiarés	1	1	0	0	0	0	0	0	0	7,76	
Caucaia	427	421	0	70	70	0	0	1	0	120,05	DENV1 e DENV2
General Sampaio	1	1	0	0	0	0	0	0	0	14,85	
Itapagé	6	6	0	1	1	0	1	1	0	12,92	
Paracuru	6	5	0	3	3	0	0	0	0	15,51	
Paraipaba	7	7	0	7	7	0	0	0	0	21,73	
Pentecoste	3	3	0	0	0	0	0	0	0	7,93	
São Gonçalo do Amarante	18	18	0	5	5	0	0	0	0	33,32	DENV1 e DENV2
São Luís do Curu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SR	
Tejuçuoca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SR	
3ª Coordenadoria MARACANAÚ	153	137	1	52	50	0	1	2	0	29,49	
Acarape	3	3	0	1	1	0	1	0	0	21,39	
Barreira	7	3	0	2	1	0	0	0	0	31,26	
Guaiúba	6	2	0	0	0	0	0	0	0	24,78	DENV2
Maracanaú	76	75	1	11	11	0	0	1	0	32,42	DENV1 e DENV2
Maranguape	21	14	0	8	7	0	0	1	0	19,98	DENV2
Pacatuba	17	17	0	4	4	0	0	0	0	20,93	DENV1
Palmácia	13	13	0	21	21	0	0	0	0	126,93	DENV1
Redenção	10	10	0	5	5	0	0	0	0	36,75	DENV1
4ª Coordenadoria BATURITÉ	115	63	0	71	50	0	11	2	0	85,50	
Aracoiaba	15	5	0	8	3	0	0	0	0	58,70	
Aratuba	15	12	0	26	14	0	7	0	0	133,64	DENV1
Baturité	23	13	0	13	12	0	1	1	0	65,31	DENV1 e DENV2
Capistrano	18	4	0	0	0	0	1	0	0	104,32	DENV1
Guaramiranga	1	1	0	3	3	0	0	0	0	17,69	
Itapiúna	7	5	0	2	0	0	0	0	0	39,24	
Mulungu	24	12	0	1	1	0	2	1	0	227,08	DENV1
Pacoti	12	11	0	18	17	0	0	0	0	107,28	DENV1
6ª Coordenadoria ITAPIPOCA	79	71	1	16	11	0	1	0	0	26,42	
Amontada	33	33	0	2	2	0	0	0	0	78,28	
Itapipoca	22	22	1	11	7	0	0	0	0	16,78	
Miraíma	2	2	0	1	1	0	0	0	0	14,09	
Trairi	14	8	0	1	0	0	0	0	0	23,97	
Tururu	5	4	0	1	1	0	0	0	0	32,44	
Umirim	2	1	0	0	0	0	1	0	0	11,45	
Uruburetama	1	1	0	0	0	0	0	0	0	4,95	
22ª Coordenadoria CASCAVEL	173	166	1	40	34	0	4	4	0	51,03	
Beberibe	71	71	1	13	12	0	0	2	0	133,67	
Cascavel	40	40	0	7	7	0	4	2	0	55,08	DENV1
Chorozinho	7	7	0	0	0	0	0	0	0	34,72	
Horizonte	4	4	0	0	0	0	0	0	0	5,35	
Ocara	4	4	0	11	8	0	0	0	0	16,33	
Pacajus	43	37	0	1	0	0	0	0	0	60,96	
Pindoretama	4	3	0	8	7	0	0	0	0	17,13	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL - SRCEN	514	489	1	68	63	0	6	0	0	178,2	
5ª Coordenadoria CANINDÉ	70	63	0	21	18	0	0	0	0	37,1	
Boa Viagem	13	12	0	2	2	0	0	0	0	25,8	
Canindé	10	10	0	11	8	0	0	0	0	13,5	DENV1
Caridade	14	14	0	0	0	0	0	0	0	85,5	
Itatira	3	1	0	0	0	0	0	0	0	14,7	
Madalena	12	12	0	1	1	0	0	0	0	71,0	
Paramoti	18	14	0	7	7	0	0	0	0	173,3	
8ª Coordenadoria QUIXADÁ	73	64	1	16	14	0	3	0	0	23,1	
Banabuiú	12	10	0	4	3	0	2	0	0	69,8	
Choró	1	1	0	1	1	0	0	0	0	8,3	
Ibaretama	12	6	0	1	1	0	0	0	0	100,4	
Ibicuitinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SR	
Milhã	4	3	0	2	1	0	0	0	0	28,6	
Pedra Branca	22	22	0	5	5	0	0	0	0	54,7	DENV2
Quixadá	11	11	0	1	1	0	0	0	0	13,1	
Quixeramobim	4	4	1	2	2	0	1	0	0	4,9	
Senador Pompeu	4	4	0	0	0	0	0	0	0	16,5	
Solonópole	3	3	0	0	0	0	0	0	0	16,5	
14ª Coordenadoria TAUÁ	371	362	0	31	31	0	3	0	0	324,9	
Aiuaba	10	6	0	1	1	0	0	0	0	71,0	
Arneiroz	10	10	0	2	2	0	0	0	0	134,6	
Parambu	33	28	0	0	0	0	0	0	0	104,9	
Tauá	318	318	0	28	28	0	3	0	0	519,4	DENV2

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.
*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.
Classificação da incidência: BAIXA MÉDIA ALTA
SR: Sem registro
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024

(continua)

CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência dos Prováveis de Dengue	ARBOVÍRUS
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO NORTE - SRNOR	1.467	1.273	2	214	159	0	90	5	0	120,8	
11ª Coordenadoria SOBRAL	367	268	0	110	65	0	85	4	0	58,2	
Alcântaras	2	1	0	5	5	0	0	0	0	17,6	
Cariré	12	11	0	7	7	0	0	0	0	68,1	DENV2
Catunda	1	1	0	0	0	0	0	0	0	9,6	
Coreaú	8	7	0	2	0	0	0	0	0	38,2	
Forquilha	5	1	0	0	0	0	0	0	0	20,7	
Frecheirinha	2	1	0	1	0	0	1	0	0	12,8	
Graça	180	145	0	4	0	0	1	0	0	1304,3	DENV2
Groaíras	8	5	0	0	0	0	0	0	0	73,3	
Hidrolândia	2	2	0	2	0	0	0	0	0	11,2	
Ipu	11	3	0	8	4	0	0	0	0	26,8	
Irauçuba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	SR	
Massapê	10	10	0	6	6	0	1	0	0	26,5	
Meruoca	2	2	0	3	3	0	0	0	0	13,2	
Moraújo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	12,1	
Mucambo	11	2	0	10	0	0	23	0	0	80,5	
Pacujá	17	3	0	0	0	0	0	0	0	275,3	
Pires Ferreira	2	0	0	1	0	0	0	0	0	18,9	
Reriutaba	10	5	0	8	4	0	0	1	0	53,7	
Santa Quitéria	10	9	0	7	6	0	0	0	0	32,6	
Santana do Acaraú	9	3	0	8	3	0	0	0	0	22,4	
Senador Sá	2	2	0	6	4	0	0	0	0	27,5	
Sobral	47	47	0	7	7	0	17	3	0	23,2	DENV2
Uruoca	4	2	0	0	0	0	0	0	0	29,1	
Varjota	11	5	0	24	16	0	42	0	0	60,8	
12ª Coordenadoria ACARAÚ	292	264	0	7	6	0	0	0	0	119,7	
Acaraú	15	7	0	2	2	0	0	0	0	23,1	
Bela Cruz	8	6	0	1	1	0	0	0	0	24,4	
Cruz	79	79	0	2	2	0	0	0	0	266,6	DENV1 e DENV2
Itarema	10	3	0	0	0	0	0	0	0	23,4	
Jijoca de Jericoacoara	175	165	0	0	0	0	0	0	0	684,8	DENV2
Marco	4	4	0	2	1	0	0	0	0	15,5	
Morrinhos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4,4	
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	380	355	1	59	50	0	0	1	0	117,9	
Carnaubal	4	4	0	6	6	0	0	0	0	23,2	DENV1
Croatá	3	3	0	0	0	0	0	0	0	17,2	
Guaraciaba do Norte	5	5	0	4	4	0	0	0	0	11,9	
Ibiapina	1	1	0	1	1	0	0	0	0	4,2	
São Benedito	24	23	0	7	2	0	0	1	0	50,4	DENV2
Tianguá	183	183	0	0	0	0	0	0	0	224,5	
Ubajara	53	41	0	1	0	0	0	0	0	161,7	
Viçosa do Ceará	107	95	1	40	37	0	0	0	0	179,2	
15ª Coordenadoria CRATEÚS	319	282	0	26	26	0	2	0	0	109,1	
Ararendá	16	16	0	0	0	0	0	0	0	144,2	
Crateús	35	31	0	1	1	0	2	0	0	45,8	
Independência	5	3	0	7	7	0	0	0	0	20,8	DENV2
Ipaporanga	4	4	0	0	0	0	0	0	0	34,6	
Ipueiras	48	34	0	2	2	0	0	0	0	130,4	DENV2
Monsenhor Tabosa	28	28	0	1	1	0	0	0	0	163,3	
Nova Russas	16	16	0	9	9	0	0	0	0	52,1	
Novo Oriente	28	23	0	0	0	0	0	0	0	101,7	
Poranga	103	96	0	0	0	0	0	0	0	853,7	DENV2
Quiterianópolis	17	13	0	0	0	0	0	0	0	84,1	
Tamboril	19	18	0	6	6	0	0	0	0	76,6	
16ºCoordenadoria CAMOCIM	109	104	1	12	12	0	3	0	0	71,0	
Barroquinha	73	73	1	4	4	0	0	0	0	501,1	DENV2
Camocim	18	15	0	3	3	0	0	0	0	28,9	
Chaval	5	5	0	2	2	0	0	0	0	40,1	
Granja	11	11	0	2	2	0	2	0	0	20,6	
Martinópole	2	0	0	1	1	0	1	0	0	18,4	

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.
*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.
Classificação da incidência: ☐ BAIXA ☐ MÉDIA ☐ ALTA
SR: Sem registro
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024

CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	ARBOVÍRUS
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO CARIRI - SRSUL	5.156	5.000	1	218	181	0	31	27	0	1625,5	
17ª Coordenadoria ICÓ	263	263	0	2	2	0	1	4	0	164,3	
Baixio	1	1	0	0	0	0	0	0	0	17,5	
Cedro	20	20	0	1	1	0	0	0	0	89,5	
Icó	122	122	0	0	0	0	1	4	0	194,8	DENV1
Ipaumirim	3	3	0	0	0	0	0	0	0	24,8	
Lavras da Mangabeira	29	29	0	0	0	0	0	0	0	94,1	
Orós	12	12	0	1	1	0	0	0	0	61,0	
Umari	76	76	0	0	0	0	0	0	0	1106,1	
18ª Coordenadoria IGUATU	165	163	0	14	13	0	18	1	0	57,4	
Acopiara	10	10	0	0	0	0	0	0	0	22,2	
Cariús	4	3	0	0	0	0	0	0	0	23,5	
Catarina	9	9	0	4	4	0	4	0	0	87,9	DENV1
Deputado Irapuan Pinheiro	5	5	0	0	0	0	0	0	0	56,0	
Iguatu	56	56	0	1	1	0	0	0	0	57,1	DENV1 e DENV2
Jucás	9	8	0	5	4	0	4	0	0	37,6	
Mombaça	53	53	0	1	1	0	0	0	0	140,5	
Piquet Carneiro	11	11	0	3	3	0	10	1	0	66,2	
Quixelô	5	5	0	0	0	0	0	0	0	31,4	
Saboeiro	3	3	0	0	0	0	0	0	0	21,7	
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	3302	3286	1	47	43	0	6	19	0	1575,6	
Abaiara	31	31	0	1	1	0	0	0	0	308,8	DENV1
Aurora	5	5	0	0	0	0	0	0	0	21,1	
Barro	15	10	0	1	1	0	1	1	0	77,4	DENV2
Brejo Santo	2383	2379	0	25	25	0	0	6	0	4664,3	DENV1 e DENV2
Jati	75	73	0	1	1	0	0	0	0	954,1	DENV1
Mauriti	79	76	0	4	0	0	0	2	0	173,4	DENV1
Milagres	31	31	0	4	4	0	2	2	0	119,7	DENV1
Penaforte	205	204	1	3	3	0	2	0	0	2284,9	DENV1
Porteiras	478	477	0	8	8	0	1	8	0	2803,5	DENV1 e DENV2
20ª Coordenadoria CRATO	890	831	0	88	70	0	2	1	0	266,3	
Altaneira	179	174	0	0	0	0	0	0	0	2639,3	
Antonina do Norte	6	6	0	3	3	0	1	0	0	82,8	
Araripe	7	5	0	2	1	0	0	0	0	35,4	
Assaré	30	27	0	1	1	0	0	0	0	138,3	DENV2
Campos Sales	39	37	0	21	17	0	0	0	0	155,2	
Crato	322	321	0	13	13	0	0	0	0	245,7	
Farias Brito	15	15	0	0	0	0	0	0	0	82,3	
Nova Olinda	9	5	0	0	0	0	0	0	0	58,4	
Potengi	7	5	0	0	0	0	0	0	0	79,2	
Salitre	60	53	0	34	25	0	0	0	0	360,7	
Santana do Cariri	58	44	0	6	3	0	1	1	0	342,1	DENV1 e DENV2
Tarrafas	17	5	0	0	0	0	0	0	0	225,8	
Várzea Alegre	141	134	0	8	7	0	0	0	0	361,7	
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	536	457	0	67	53	0	4	2	0	117,4	
Barbalha	89	89	0	4	3	0	1	1	0	118,6	
Caririaçu	6	3	0	6	4	0	0	0	0	22,8	
Granjeiro	9	7	0	1	1	0	0	1	0	185,9	
Jardim	94	37	0	10	0	0	0	0	0	342,9	DENV1
Juazeiro do Norte	311	303	0	46	45	0	3	0	0	108,7	DENV1 e DENV2
Missão Velha	27	18	0	0	0	0	0	0	0	73,3	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO LITORAL LESTE / JAGUARIBE - SRLES	956	865	0	82	59	0	3	14	0	275,1	
7ª Coordenadoria ARACATI	348	343	0	41	27	0	0	5	0	286,7	
Aracati	167	164	0	23	21	0	0	0	0	222,3	
Fortim	105	105	0	16	4	0	0	3	0	607,1	DENV1 e DENV2
Icapuí	73	71	0	2	2	0	0	0	0	340,6	
Itaiçaba	3	3	0	0	0	0	0	2	0	39,8	
9ª Coordenadoria RUSSAS	84	69	0	10	9	0	0	2	0	43,7	
Jaguaretama	8	8	0	2	2	0	0	0	0	46,4	
Jaguaruana	11	11	0	0	0	0	0	2	0	34,7	
Morada Nova	28	15	0	2	2	0	0	0	0	45,7	
Palhano	9	8	0	1	0	0	0	0	0	96,3	
Russas	28	27	0	5	5	0	0	0	0	38,4	DENV2
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	524	453	0	31	23	0	3	7	0	241,6	
Alto Santo	24	15	0	1	1	0	0	0	0	169,6	DENV1
Ererê	20	12	0	1	1	0	0	0	0	308,9	
Iracema	9	8	0	8	8	0	0	0	0	64,3	DENV1 e DENV2
Jaguaribara	4	4	0	2	2	0	0	1	0	38,6	DENV2
Jaguaribe	24	24	0	4	3	0	0	0	0	71,2	DENV1 e DENV2
Limoeiro do Norte	138	100	0	2	1	0	3	1	0	231,7	DENV1
Pereiro	18	10	0	7	2	0	0	0	0	117,8	
Potiretama	88	87	0	0	0	0	0	0	0	1473,0	DENV1 e DENV2
Quixeré	144	142	0	3	3	0	0	5	0	689,9	DENV1
São João do Jaguaribe	7	7	0	2	1	0	0	0	0	119,6	
Tabuleiro do Norte	48	44	0	1	1	0	0	0	0	156,6	

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: BAIXA MÉDIA ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 01/04/2025, sujeitos a alterações.

Anexo B. Material para consulta

Notas técnicas | SESA

Link: Vigilância Laboratorial e Genômica das Arboviroses

Link: Circulação do Sorotipo DENV3

Link: Manejo Clínico da Dengue

Publicação | CGARB do Ministério da Saúde – MS

Link: Guia de Vigilância em Saúde 6ªed

Link: Circulação do Sorotipo DENV3

Link: Manual da Dengue

Link: Manual da Dengue na Gestação e no puerpério

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES

IntegraSUS
TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: IntegraSUS

Saúde Digital

Link: Saúde Digital

INFO DENGUE

Link: InfoDengue

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA **SAÚDE**